

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE USO PÚBLICO PARA O PARQUE ESTADUAL GRÃO MOGOL DO PROGRAMA COPAIBAS

A avaliação das propostas, que deverão ser enviadas em formato pdf, será realizada por uma Comissão técnica de Avaliação, que será composta por pelo menos 3 (três) representantes do IEF/MG.

As propostas serão avaliadas e classificadas segundo critérios técnicos e financeiros.

A avaliação ocorrerá em três etapas, cujas condições serão descritas neste anexo:

Etapas 1: Análise Técnica;

Etapas 2: Análise Financeira;

Etapas 3: Análise Técnico-financeira

#### 1) Análise Técnica (Envelope Proposta técnica)

A Avaliação Técnica terá uma nota máxima (NT) de 100 pontos. A nota técnica será obtida de acordo com critérios relativos às qualificações da proponente, qualificação e experiência da equipe, bem como da adequação da proposta técnica ao conteúdo deste Termo de Referência, conforme descrito na Tabela abaixo.

**Tabela.** Critérios de avaliação técnica:

ITEM	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	PONTUAÇÃO MÁXIMA
A	Qualificação e experiência da Proponente	10
B	Adequação da Proposta Técnica aos objetivos fixados no Termo de Referência	40
C	Qualificação e experiência da “Equipe principal”	50
<b>PONTUAÇÃO FINAL MÁXIMA</b>		<b>100</b>

#### A. Qualificação e experiência da proponente

A organização proponente deverá ter experiência comprovada na elaboração de, ao menos, cinco (05) Planos de Uso Público ou Planos de Manejo, sendo imprescindível ter realizado um (01) plano de uso público em unidade de conservação. Serão contabilizadas também outras experiências relacionadas ao Uso Público, tais como estudos de viabilidade, estudos para concessão e projetos e/ou programas turísticos em área protegidas.

Qualificações da proponente	Pontuação Máxima (10 pontos)
Elaboração de Planos de Uso Público, conforme Roteiro Metodológico ICMBIO (2020) – 3 pontos por experiência	<b>10 pontos no máximo</b>
Experiências com projetos de Uso Público – 2 pontos por experiência	
Elaboração de Planos de Manejo – 1 ponto por experiência	

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

**Nota:** O critério “*Elaboração de Planos de Uso Público, conforme Roteiro Metodológico ICMBio*” é eliminatório. Organizações que não apresentarem ao menos uma (01) experiência no primeiro critério serão eliminadas. Os serviços serão avaliados não apenas de forma quantitativa, mas também qualitativa.

**Nota:** os serviços serão avaliados não apenas de forma quantitativa, mas também qualitativa.

### B. Adequação da Proposta Técnica aos objetivos fixados no Termo de Referência

Adequação da Proposta Técnica aos objetivos fixados no Termo de Referência	40 pontos
Descrição das atividades a serem desenvolvidas pela proponente, com cronograma, nível de detalhamento, coerência com os resultados pretendidos.	Máximo de 18 pontos
Metodologia de trabalho (descrição clara, detalhada, amparada em referências métodos, ferramentas, tecnologias e programas reconhecidos, coerente com os resultados a serem alcançados.)	Máximo de 17 pontos
Contextualização e apresentação de experiências existentes no desenvolvimento de Planos de Uso Público em UCs.	Máximo de 5 pontos

### C. Qualificação e experiência da “Equipe Principal”

Profissional 1. Coordenador do Trabalho	
Qualificações e competência	Pontuação Máxima (15 pontos)
<b>Formação Acadêmica</b>	<b>03 pontos</b>
Pós-graduação, Especialização ou Mestrado na área ambiental ou social.	01 ponto no máximo
Doutorado na área ambiental ou social.	02 pontos no máximo
<b>Experiência profissional</b>	<b>12 pontos</b>
a) Desenvolvimento de produtos relacionados ao Uso Público em Unidades de Conservação (2 pontos por experiência)	12 pontos no máximo

Profissional 2. Especialista em Uso Público	
Qualificações e competência	Pontuação Máxima (15 pontos)
<b>I.1 Formação Acadêmica</b>	<b>03 pontos</b>

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pós-graduação, Especialização ou Mestrado na área ambiental ou social.	01 ponto no máximo
Doutorado na área ambiental ou social.	02 pontos no máximo
<b>I.2 Experiência profissional</b>	<b>12 pontos</b>
a) Desenvolvimento de produtos relacionados a Uso Público (2 pontos por experiência)	12 pontos no máximo

<b>Profissional 3. Especialista em Equidade de Gênero</b>	
<b>Qualificações e competência</b>	<b>Pontuação Máxima (10 pontos)</b>
<b>I.2 Experiência profissional</b>	<b>10 pontos</b>
a) Experiência em desenvolvimento de produtos relacionados à equidade de gênero (2 pontos por experiência)	10 pontos no máximo

<b>Profissional 4. Especialista em Infraestrutura</b>	
<b>Qualificações e competência</b>	<b>Pontuação Máxima (10 pontos)</b>
<b>I.2 Experiência profissional</b>	<b>10 pontos</b>
a) Experiência em trabalhos relacionados à planejamento/implantação de infraestrutura em áreas naturais (02 pontos por experiência)	10 pontos no máximo

**Observação:** Conforme disposto no Termo de referência, os profissionais 1. Coordenador 2. Especialista em Uso Público, 3. Especialista em Equidade de Gênero, 4. Especialista em Infraestrutura deverão apresentar de maneira obrigatória experiência em pelo menos 01 trabalho/projeto em suas respectivas áreas de atuação.

### **2) Análise Financeira (Envelope proposta de preço)**

Serão abertos os envelopes com as propostas de preço somente daquelas organizações que tiveram suas propostas técnicas classificadas. A nota técnica mínima é de 70% (setenta por cento) do total máximo previsto para a pontuação técnica.

A nota da proposta de preço (NPi), será calculada da seguinte forma, sendo que a proposta de menor preço terá a nota 100 (cem).

Para o cálculo da nota da proposta de preço será utilizada a seguinte fórmula:

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

$$NP(i) = 100 \times PP_{\text{mín.}} / PPI$$

Onde:

NP(i) = Nota da proposta de preço

PPmín. = Valor da proposta de menor preço

PPI = Valor da proposta de preço em avaliação

### **3) Análise Técnico-Financeira (Classificação e resultado final (RF))**

Os pesos que serão usados para combinar qualidade (nota da análise técnica) e preço (nota da análise financeira), ou seja, são:

$$T = 0,70 \text{ e } P = 0,30$$

Dessa forma, a classificação final será a soma da Nota Técnica Final NT(i) multiplicada pelo fator 0,70 com a Nota da Proposta de Preço NPC(i) multiplicada pelo fator 0,30, ou seja:

$$RF = NT(i) \times 0,70, + NP(i) \times 0,30$$

**A pessoa jurídica a ser selecionada será aquela que apresentar o maior resultado final (RF). Uma vez contatada acerca da seleção, será convidada a negociar o contrato.**

**Para que as propostas sejam avaliadas deverão estar no formato solicitado - em pdf - e toda a documentação requerida entregue.**